

## QUALIDADE DE VIDA E PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL: UMA PROPOSTA DE AÇÃO COLETIVA NA COMUNIDADE DO SUCURI, CUIABÁ/MT

Victor Silva Barbosa<sup>1</sup>

Anna Beatriz Rodrigues de Amorim<sup>2</sup>

Alencar Garcia Bacarji<sup>3</sup>

### Educação Ambiental

#### *Resumo*

Devido à representatividade socioeconômica da produção familiar para a região Centro-Oeste, em especial para estado de Mato Grosso, iniciativas que busquem a melhoria da qualidade de vida dos produtores, bem como a minimização de impactos ambientais gerados pelas atividades agrícolas, são de grande importância. O distrito de Sucuri, localizado a 9 km do centro de Cuiabá, é categorizado como área urbana, apesar de possuir diversas famílias cuja renda é baseada na agricultura familiar. Por ser uma área urbana, a comunidade carece de assistência especializada por órgãos governamentais. O objetivo deste projeto consiste em avaliar a qualidade de vida numa perspectiva de produção sustentável na comunidade do Sucuri, especificamente, no que tange à produção sustentável, analisar os fatores que favorecem a existência da ação coletiva no uso e na conservação dos recursos comuns da comunidade.

Palavras-chave: Qualidade de vida; Ação coletiva; Produção sustentável.

<sup>1</sup>Discente do IFMT – campus Cuiabá Bela Vista; Ensino médio integrado ao técnico em Meio Ambiente, victoralbuquerquebarbosa@gmail.com.

<sup>2</sup>Discente do IFMT – campus Cuiabá Bela Vista; Ensino médio integrado ao técnico em Química, Annamorimbeatriz@gmail.com

<sup>3</sup>Prof. Me. IFMT – campus Cuiabá Bela Vista, Docente, Alencar.bacarji@blv.ifmt.edu.br.

## INTRODUÇÃO

A concentração de terras no Brasil é um dos grandes problemas oriundos do período colonial, onde o latifúndio predominava sobre todas as demais estruturas de produção, acarretando por muitos anos no desenvolvimento de políticas públicas voltadas aos grandes produtores.

Em resposta a esse cenário, em meados da década de 70 a reforma agrária apareceu no país como uma possível solução para a construção de um país redemocratizado e justo no que tange à distribuição de terras. A agricultura familiar surge como uma estratégia de produção para as minorias resultante dos movimentos de luta pela terra. Voltada aos pequenos e médios produtores rurais, ela caracteriza-se pelo uso da mão de obra familiar e por uma produção diversificada.

Para Buainain e Garcia (2013) o processo de expansão da agricultura nas últimas décadas foi marcado por dois movimentos, que de certa forma são convergentes. De um lado, pela ocupação de áreas de fronteira em bases técnicas e organizacionais distintas do padrão histórico, que era baseado principalmente na frente pioneira dos pequenos produtores. De outro, pela própria modernização produtiva nas áreas de ocupação antiga.

Neste sentido deve-se ressaltar a importância da região Centro-Oeste no cenário agrícola do país, em especial o estado de Mato Grosso, uma vez que a região possui baixa densidade demográfica e grande extensão territorial. De acordo com IBGE (2010) a região possui cerca de 3.035.122 habitantes distribuídos em 903.366.192 km<sup>2</sup>, com um índice de 3.35 habitantes por km<sup>2</sup>. O debate sobre a importância da agricultura familiar como forma de produção sustentável vem ganhando especial atenção nos últimos anos, impulsionado pela discussão corrente sobre desenvolvimento sustentável, geração de emprego e renda, segurança alimentar e desenvolvimento local (GUANZIROLI; CARDIM, 2000).

Flores et al. 1998, argumentam que numa “sociedade sustentável, o progresso é medido pela qualidade de vida (saúde, longevidade, maturidade psicológica, educação, ambiente limpo, espírito comunitário e lazer criativo) ao invés de puro consumo material”. Nesse sentido, Canuto (1998), comenta que nos países industrializados a qualidade de vida tem se refletido na criação e

ampliação de uma crescente demanda por “produtos frescos e por produtos limpos”, onde a agricultura familiar é apontada como detentora de uma grande vocação para atender a essa demanda.

Diante do contexto apresentado e da representatividade socioeconômica da agricultura familiar para a região Centro-Oeste, em especial para estado de Mato Grosso, é necessário diagnosticar as condições de qualidade de vida dos produtores familiares rurais numa perspectiva de produção sustentável, garantindo aos produtores um incremento de produção e renda, bem como a conservação das áreas de proteção ambiental, minimizando os impactos gerados pela ação dos produtores nos ecossistemas da região.

## METODOLOGIA

De acordo como os objetivos propostos este projeto caracteriza-se pela busca da geração de conhecimentos para aplicação prática a fim de solucionar problemas específicos. O trabalho se constitui, inicialmente, por uma abordagem qualitativa, ao buscar a interpretação dos fenômenos e a atribuição de significados e por uma abordagem quantitativa, ao traduzir em números opiniões e informações para posterior classificação e análise.

De acordo com Lakatos e Marconi (2001) utiliza-se neste estudo o método indutivo, o qual infere-se a uma verdade geral ou universal não contida nas partes examinadas, partindo de dados particulares suficientemente constatados. O objetivo dos argumentos indutivos é levar a conclusões cujo conteúdo é muito mais amplo do que o das premissas nas quais se basearam.

Em relação aos seus objetivos, se faz necessário, segundo Gil (2009), uma abordagem descritiva exploratória uma vez que o projeto visa descrever as características de determinada situação.

Visando atender ao propósito do estudo será realizado, num primeiro tempo, um estudo exploratório, por meio de uma revisão teórica dos principais estudos que abordam o objeto de trabalho. Nesta etapa serão realizadas entrevistas para conhecer melhor o campo de estudo, para em seguida, iniciar a coleta de dados.

A técnica de coleta de dados utilizada será a entrevista focalizada individual, técnica proposta por Mattar (1996), classificada como uma abordagem não estruturada e não disfarçada, contemplando a aplicação de um questionário estruturado aplicado aos moradores da comunidade em estudo.

Após o diagnóstico inicial de como vivem os moradores da comunidade será realizada reuniões e palestras voltados para melhoria da qualidade de vida e produção sustentável à comunidade.

Dessa maneira, propomos uma profunda interação entre a comunidade acadêmica e os produtores envolvidos. A troca de experiências entre os agentes será de extrema importância, uma vez que poderemos transmitir nossos conhecimentos técnicos e os produtores suas experiências de vida, onde todos terão como propósito a capacitação e, como objetivo final, a inclusão social.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

### Resultados Esperados

Este estudo apresenta benefícios potenciais em especial a conscientização da produção sustentável para melhoria da qualidade ambiental numa região de grande importância para alavancar o desenvolvimento socioeconômico e ambiental das comunidades situada às margens do Rio Cuiabá.

Além disso, pretende-se obter uma melhoria na qualidade de vida da comunidade, uma vez

que serão propostas ações para a promoção do bem-estar de toda a comunidade. Espera-se que este projeto consiga impactar e transformar tanto a equipe de trabalho, quanto aos moradores da comunidade. A equipe terá a oportunidade de entender a realidade dos produtores e aprender com suas experiências de vida, sendo assim estimulada a buscar soluções que promovam o desenvolvimento socioeconômico e ambiental da região, não apenas com o objetivo de alavancar “números”, mas também entendendo o outro ser humano, preocupando-se com sua formação.

A proposta está baseada na integração de parte dos conteúdos que os cursos ofertados pelo IFMT Campus Cuiabá Bela Vista proporcionam aos alunos, mas, além disso, na formação humanizadora da equipe e no incentivo à busca por uma atitude empreendedora.

Neste projeto é clara a indissociabilidade entre ensino/pesquisa/extensão aplicado aos diferentes níveis de ensino (ensino médio, graduação e pós-graduação). De modo geral, o ensino terá seu exercício na discussão dos casos, no apoio aos produtores e na vivência de suas realidades. A extensão se dará por meio da troca de saberes entre a comunidade acadêmica e os produtores rurais e, por fim, a pesquisa poderá ser exercitada através da geração de novos trabalhos científicos por meio de publicação de artigos e participação em eventos científicos da Área.

## CONCLUSÕES OU CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse projeto tem como objetivo avaliar a qualidade de vida numa perspectiva de produção sustentável na comunidade do Sucuri, município de Cuiabá, MT. Especificamente, pretende-se:

- a) Entender a realidade em que vivem os moradores da comunidade;
- b) Mensurar a qualidade de vida dos moradores;

- c) Analisar os fatores que favorecem a existência da ação coletiva no uso e na conservação dos recursos comuns da comunidade;
- d) Desenvolver ações de melhoria de qualidade de vida na comunidade.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Instituto Federal de Mato Grosso – campus Cuiabá Bela Vista pela excelente oportunidade.

Agradeço também ao nosso professor orientador Me. Alencar Bacarji.

## REFERÊNCIAS

AZZONI, C.; ICHIHARA, S. M.; GUILHOTO, J. J. M.; SILVEIRA, F. G. A Importância do Agronegócio Familiar no Brasil. *Revista de Economia e Sociologia Rural*, v. 44, p. 355-382, 2006.

BRASIL. Lei nº 11.326 de 24 de julho de 2006. Estabelece as diretrizes para a formulação da Política Nacional da Agricultura Familiar e Empreendimentos Familiares Rurais. *Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 25 Jul. 2006.*

BUAINAIN, A. M., GARCIA, J. R. Os pequenos produtores rurais mais pobres ainda têm alguma chance como agricultores? In: *A pequena produção rural e as tendências do desenvolvimento agrário brasileiro: ganhar tempo é possível?* Brasília: CGEE, 2013.

CANUTO, J. C. Agricultura ecológica familiar: mercados e sustentabilidade sociológica global. In: MOTA et al. (Edit.) *Agricultura familiar: desafios para a sustentabilidade*. Aracajú: EMBRAPA-CPATC, SOR/MA, 1998.

CHAPELL, M. J.; WITTMAN, H.; BACON, C. M.; FERGUSON, B. G.; BARRIOS, L. G.; BARRIOS, R. G.; JAFFEE, D.; LIMA, J.; MÉNDEZ, V. E.; MORALES, H.; SOTO-PINTO, L.; VANDERMEER, J., PERFECTO, I. Food sovereignty: an alternative paradigm for poverty reduction and biodiversity conservation in Latin America. *F1000Research*. 2013.

FLORES, M. X.; MACÊDO, M. M. C.; ROSA, S. L. do C. Agricultura familiar e Reforma Agrária: contradições e desenvolvimento. In: MOTA et al. (Ed.) *Agricultura familiar: desafios para a sustentabilidade*. Aracajú: EMBRAPA – CPATC, SDR/MA, 1998.

GIL, A. C. *Como elaborar projetos de pesquisa*. São Paulo: Atlas, 2009.

GONÇALVES, K. G., PASA, M. C. A etnobotânica e as plantas medicinais na Comunidade Sucuri, Cuiabá, MT, Brasil. In: Interações. v.16, n. 02. Campo Grande, 2015. p.245 – 256.

GUANZIROLI, C.R.; CARDIM, S.E.C.S. Novo Retrato da agricultura familiar: o Brasil redescoberto. FAO/INCRA. Brasília. 2000. Disponível em: <[http://www.institutopiatam.org.br/comunidades\\_ribeirinhas\\_modos\\_de\\_vida\\_web.pdf](http://www.institutopiatam.org.br/comunidades_ribeirinhas_modos_de_vida_web.pdf)>. Acesso em: 24 jul 2017.

GUILHOTO, J. J. M.; ICHIHARA, S. M. SILVEIRA, F. G.; DINIZ, B. P. C.; AZZONI, C. R.; MOREIRA, G. R. C. A importância da agricultura familiar no Brasil e em seus estados. Disponível em: <[http://www.usp.br/feaecon/media/livros/file\\_459.pdf](http://www.usp.br/feaecon/media/livros/file_459.pdf)>. Acesso em: 24 jul 2017.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Tabela 1.4 - População nos Censos Demográficos, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 1872/2010. Sinopse do Censo Demográfico 2010. Disponível em: <[http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/tabelas\\_pdf/Brasil\\_tab\\_1\\_4.pdf](http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/tabelas_pdf/Brasil_tab_1_4.pdf)>. Acesso em: 24 jul 2017.

INCRA – INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA. Incra nos estados - Informações gerais sobre os assentamentos da Reforma Agrária (SR 13). Disponível em: <<http://painel.incra.gov.br/sistemas/index.php>> Acesso em: 24 jul 2017.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M.A. Metodologia de trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisas bibliográficas, projetos e relatórios, publicação e trabalho científico. 6a ed. São Paulo: Atlas, 2001.

LOURENZANI, W. L. Capacitação gerencial de agricultores familiares: uma proposta metodológica de extensão rural. Organizações Rurais e Agroindustriais - Revista eletrônica da UFLA, Lavras. v.8, n.3, p. 313-322, 2006. Disponível em: <<http://www.revista.dae.ufla.br>>. Acesso em: 24 jul 2017.

MATTAR, F. N. Pesquisa de marketing. São Paulo: Atlas, 1996.

NAHAS, M. I. P.; MARTINS, V. L. A. B. O índice de qualidade de vida urbano – IQVU/BH: a elaboração de um novo instrumento de gestão municipal. In: ENCONTRO ANUAL DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO. 18, 1995. João Pessoa. Anais... p. 125-219, 1995. PORTUGAL, A. D. O desafio da agricultura familiar, 2004. Disponível em: <<http://www.embrapa.br/imprensa/artigos/2002/artigo>>. 2004-12-07.2590963189/> Acesso em: 24 jul 2017.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CUIABÁ. Agricultura e Abastecimento apóia Projeto de Avicultura no Sucuri, 2010. Disponível em: <<http://www.cuiaba.mt.gov.br/trabalho-e-desenv-economico/agricultura-e-abastecimento-apoia-projeto-de-avicultura-no-sucuri/264>> Acesso em: 08 ago 2017.

SILVA, A. K. de M. da. Perfil sócio-econômico e nível de qualidade de vida dos produtores rurais do município de Mossoró-RN. 55 fs. Monografia, (Graduação em Engenharia Agrônômica), Escola Superior de Agricultura de Mossoró-ESAM, Mossoró, 2000.

SOUSA, M. C. KHAN, A. S, PASSOS, A. T. B . Qualidade de Vida da Agricultura Familiar em

Assentamentos de Reforma Agrária no Rio Grande do Norte. In: XLII Congresso da SOBER, 2004, Cuiabá. Anais do XLII Congresso da SOBER. Cuiabá: SOBER, 2004.

TOMAZ, W. Atenção aos pequenos produtores, 2011. Disponível em: <[https://www.agrolink.com.br/noticias/atencao-aos-pequenos-produtores\\_128469.html](https://www.agrolink.com.br/noticias/atencao-aos-pequenos-produtores_128469.html)> Acesso em: 08 ago 2017.

VAN DER PLOEG, J. D. Peasant-driven agricultural growth and food sovereignty. *Journal of Peasant Studies*. v. 41, n. 6, p. 999-1030, 2013.

VIEIRA, F. X. A construção da qualidade de vida no Assentamento Reunida. In: SIMONETTI, M. C. L. (Org.) Assentamentos rurais e cidadania: a construção de novos espaços de vida. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2011.

VILPOUX, O. F.; OLIVEIRA, M. A. C. ; KALACHE, S. H. ; LOPEZ, K. R.. Evolução da produtividade da agropecuária no Brasil e no mundo: Influência da agricultura familiar e dos mercados de exportação. In: XLVIII Congresso da SOBER, 2010, Campo Grande. Anais do XLVIII Congresso da SOBER. Piracicaba: SOBER, 2010.